

Bioenergias: realidade ao seu alcance

Diego Lopes

Você já chegou a algum lugar e teve a sensação de que o ambiente estava alegre e positivo, ou o contrário, que o *clima* não estava bom? Já sentiu cansaço depois de estabelecer diálogo com alguma pessoa, ou sentiu afinidade repentina por alguém que acabou de conhecer? Essas percepções podem ser resultado da sua sensibilidade quanto às bioenergias.

As bioenergias permeiam todos os ambientes e seres vivos. Nos seres humanos ela preenche todo seu corpo até alguns centímetros além da pele formando o que algumas pessoas conhecem por aura.

Várias culturas diferentes já registraram, de algum modo, a sua existência. Por exemplo, o *chi* na acupuntura, o *prana* no yoga, o *axé* nas culturas africanas, tratam do mesmo elemento. A medicina chinesa estuda energia há muito tempo, atribuindo a origem de determinadas doenças a bloqueios em pontos de concentração energética, conhecidos popularmente por chacras.

Em relação à energia estudada pela física, as bioenergias não são a mesma coisa, pois atua em outra dimensão, diferente da dimensão física. Além disso, a própria consciência (eu, ego, *self*, alma) também tem a capacidade de atuar em diferentes dimensões bastando para isso sintonizar a frequência correta.

É como se fossemos um aparelho de rádio, que apesar de estar imerso entre vários sinais de estações (dimensões) diferentes, capta apenas a frequência desejada. Do mesmo modo que várias ondas de rádio de frequências diferentes ocupam o mesmo lugar no espaço, estamos vivendo em múltiplas dimensões simultaneamente, com a atenção sintonizada apenas em uma delas.

Outra característica das bioenergias é sua obediência à vontade da consciência. Sempre que pensamos emitimos energias impregnadas com pensamento-sentimento-energia (pensene). Assim, nossos pensamentos imprimem marca energética pessoal à todo momento, em qualquer lugar.

Quando você percebe que um ambiente está com o clima pesado, está na verdade percebendo as energias carregadas de pensamentos mais negativos. Por exemplo, chega em ambiente que acabou de acontecer briga, mesmo sem saber do ocorrido, percebe que o *clima* não está bom, você está tendo uma percepção energética.

Este tipo de fenômeno é estudado pela Conscienciologia, ciência que estuda a consciência de modo integral, considerando todas as dimensões em que ela se manifesta. A Conscienciologia propõe

ainda técnicas para o desenvolvimento da sensibilidade parapsíquica, que é a percepção de fenômenos que estão além da dimensão física.

Uma técnica que visa o desenvolvimento energético é o Estado Vibracional. O objetivo é mobilizar as energias através da vontade até atingir uma condição em que as energias se dinamizam. A sensação é de que seu corpo entra em estado de vibração intensa, proporcionando sensação de relaxamento, equilíbrio e revigoração.

Diego Lopes, jornalista, pesquisador e voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), instituição de educação e pesquisa científica, laica, sem fins lucrativos com duas décadas e meia de estudos sobre a consciência humana e suas habilidades parapsíquicas. Participe das palestras abertas e gratuitas aos sábados, das 15h às 17h, na Rua Rui Barbosa nº 820, sala 804 – Centro – Foz do Iguaçu (PR) - Telefone (45) 3028-0282 / 2102-1448. Conheça o IIPC, no site www.iipc.org.